

OS 13 PASSOS DO INICIANTE**AULA 8****RITOS DE COMPROMISSO****Força Elemental dos Acampamentos.**

“Os Elementais são a base de toda Magia, seja ela de qual for, a evocação destes, que são os abrigos destas formas de vida são poderosas. A Terra, o Ar, a Água e o Fogo, são formas que alimentam os ciganos, na sua trajetória, quando acampamos, necessitamos deles, se não a vida nômade seria inviável. Por isso os grandes magistas da humanidade se valem destas forças que são a base para que toda forma de magia possa acontecer com todas as suas possibilidades de complementar a existência humana”.

Amigos Elementais e os Pactos Sagrados

A integração dos ciganos com a natureza é permanente, obrigatória sob um ponto de vista imprescindível sob outro. Dizemos que é obrigatória, pois com sua vida andarilha, suas caravanas muitas vezes viajando sem rumo absolutamente determinado, sua ânsia constante de viver de modo livre e aventureiro, onde mais montar suas barracas, arranjar seus acampamentos, arrumar suas bagagens pelo menos durante um certo período de tempo, senão a céu aberto, "dentro" da natureza, tudo muito próximo a rios, cachoeiras ou outros remansos de água – doce, de que eles necessitam para cozinhar, lavar as roupas, se banharem? Por esses fatos e pelos consequentes de uma maneira de viver nômade, é bastante fácil compreender a obrigatoriedade do convívio entre os ciganos e a natureza.

A natureza é a generosa doadora da própria sobrevivência cigana. Nela o povo cigano busca os mais variados tipos de alimentos e água, líquido precioso de sustentação da vida. É verdade, que quando passam pelas cidades, compram gêneros alimentícios, tecidos, ferramentas e outros bens necessários, mas a natureza que referenciam o principal apoio de vida. Todavia, o povo cigano não entende a natureza somente como a doadora dos elementos fundamentais como alimentos e água, mas como fonte inesgotável de energia.

Eles entendem em vários aspectos, que a natureza é que fornece a vitalidade, o frescor da vida renovada a cada dia do ponto de vista da troca energética. Do céu, dos astros do firmamento, do Sol, da Lua em suas diferentes fases, desce a energia positiva de Deus, a força divina mantém o homem em pé, apto ao trabalho, às caminhadas, a geração de filhos e a todos os tipos de alegrias, sensações, emoções e sentimentos. A terra, o solo onde pisam propositalmente sem sapatos é a Mãe-Terra, que recebe sem recusas e sempre aberta a todas as energias negativas, os temores, as angústias de um povo tantas vezes perseguido, as tristezas e os desconsolos que maltratam a alma e o coração.

A terra abençoada, que recebe sem reclamos os despojos daqueles que dormem nos braços da morte, transformando-os em formas de vida. Os ciganos não são politeístas. Adoram e veneram um só Deus, mas tal como vários povos que viveram e vivem em estreito contato com a natureza, veem as naturais manifestações desta como divindades. Assimilam dos astros do céu, abençoam e pedem bênçãos à chuva, as águas dos rios, das cascatas, riachos, cachoeiras, às árvores das matas, respeitando os trovões, a força devastadora dos raios e o fogo, que aquece, protege e purifica.

Os ciganos admiram os pássaros, as flores, os animais, toda a forma de vida que brota da natureza, pois entende que a todos são maneiras de Deus se revelar aos homens, sendo tratados, portanto com carinho e respeito. Eles compreendem que o ar é energia vital, o elemento vivificante da vida e oram para que as ventanias, tufões e vendavais não destruam seus acampamentos e seus lares-tenda.

Existe ideia enganosa de que os ciganos temem as águas do mar, o que é uma perfeita bobagem. Eles migraram os mares nos tempos das

colonizações, inclusive a brasileira, em caravelas e muitos deles viviam nestas embarcações como prisioneiros condenados colocando a força de seus braços nos remos, que moviam estes barcos (para um cigano a prisão é a pior coisa em sua vida que possa existir, preferem morrer do que ficar sem a liberdade que é o que mais prezam). A verdade é que as águas salgadas não tinham serventia para beber, cozinhar, lavar as roupas etc., então eles procuravam ficar sempre próximos a locais de água – doce. Os ciganos respeitam e reverenciam os quatro elementos, terra, água, ar e fogo, cultuando os elementais ligados a estes elementos.

Eles podem não chamar os elementais pelos nomes (gnomos, duendes, fadas, sílfides, salamandras, ondinas, nereidas, sereias), mas admitem sua existência e importância. Sendo místicos do jeito que são, não deixariam de reconhecer nos elementos e nos elementais, uma força extraordinária, real e auxiliadora, tanto que nos seus trabalhos mágicos não deixam de pedir permissão a eles, para a manipulação das energias da natureza.

Os ciganos também acreditam em presságios e avisos provenientes da natureza e de seus elementos. Na verdade, eles são muito inteligentes a ponto de identificarem as mensagens oriundas das forças naturais e tomarem seus cuidados e prevenções, eles são meteorologistas natos não necessitando de instrumentos ou outras sofisticações para saber quando vai chegar uma tempestade, uma nevasca, ou um sol de rachar. Sabem reconhecer quando há água por perto, ou a viagem prosseguirá em terreno árido e seco.

Presentem os perigos das selvas, das matas pelos movimentos dos animais, pela revoada dos pássaros e outros sons peculiares da natureza. É sábio o povo que sabe ouvir a natureza, convivendo com ela pacífica e respeitosa, e nisto o povo cigano é mestre. O convívio harmonioso, que de certa forma podemos dizer que um cigano é mais uma das manifestações da Mãe Natureza ou Natureza travestida na forma humana, sinônimos, mãe e filho, ou ainda, uma expressão mais abrangente, uma autêntica família. Por isso a Vida Cigana é mágica.

Como eles podem auxiliar nas Magias.

O mago exerce sua vontade sobre o plano físico com atitudes e práticas bem objetivas. Entretanto, todo ato de vontade, toda ideia cultivada, ensinamento concentrado, exerce sua influência também no plano astral, onde circulam energias capazes de produzir formas. O plano astral é "receptáculo das formas futuras e das imagens do passado". Suas energias são algumas das "forças mais ativas e ocultas que é permitido ao homem utilizar"

Podemos definir os elementais como seres instintivos e mortais, intermediários entre o mundo psíquico e o mundo material. ...O caráter essencial dos elementais é animar instantaneamente as formas de substância astral que se condensa em volta deles. Seu aspecto é variável e estranho: ora são como uma multidão de olhos fixos sobre um indivíduo; ora são pequenos pontos fixos luminosos rodeados de aura fosforescente. Podem,

ainda, parecer criaturas indefinidas, combinações de formas humanas com animais.

Estes seres são, teoricamente, divididos em quatro grandes classes correspondentes às quatro forças elementares e às quatro letras do tetragramaton. Cada tipo possui Gênio, Ponto cardeal, temperamento, hieróglifo e instrumento mágico relacionados. São eles:

1. Gnomos - elementais da Terra.
2. Salamandras - elementais do Fogo.
3. Silfos - elementais do Ar.
4. Ondinas - elementais da Água

Usando a Magia Elemental dentro dos Ritos.

Ritual para os quatro elementos. Sempre que quiser se harmonizar, pedir por proteção, ou um desejo realizar, lembre-se que existem seres encantadores para ajudar. Mas eles não interferem no livre arbítrio, então ajudarão, quando forem chamados e você por pedir ajuda.

Os quatro tipos de elementais estão presentes em todos os aspectos da natureza e em cada pessoa. E existência não é possível se um deles estiver faltando. Não se trata de meros símbolos ou conceitos, mas sim de forças vitais atuantes que se encontram em nosso interior e no seio da natureza. Eles formam tudo aquilo que conseguimos perceber por meio dos cinco sentidos físicos.

As Ondinas e o Controle sobre as emoções!

As Ondinas são elementais da Água. Elas regem as emoções e os sentimentos e, por isso, podem nos ajudar a tomar decisões relacionadas ao amor ou a superar mágoas.

Os Silfos, para pôr as ideias em ordem!

Os Silfos são os elementais do Ar. Eles trazem clareza de pensamento e estimulam as pessoas a descobrir verdades. Com sua ajuda, percebemos mais facilmente a lógica das coisas.

Pedindo aos Gnomos uma ajuda no trabalho!

Os Gnomos são os elementais da Terra. Eles favorecem as questões relativas a dinheiro e ajudam a resolver qualquer problema de ordem prática.

Com as Salamandras, mais saúde e Equilíbrio!

As Salamandras são os elementais do Fogo, e nos favorecem no bem-estar físico e na cura de doenças. Para invocar seus poderes, acenda uma vela, onde quiser, só não no banheiro.

Reverência

Chamar sempre amorosamente e despedi-los com o mesmo amor. Elementais são sempre suscetíveis a força do amor, chamando-os assim, eles virão e com tranquilidade, nunca os ordene.